

MARIA DE LURDES PINTASILGO, antiga Primeiro-Ministro e ex-deputada ao Parlamento Europeu, engenheira



Acontecimento internacional: movimentação dos povos da Europa de Leste. Admiro neles a força do seu grande elan para a liberdade e a tenacidade na conquista da democracia. Vejo esses povos não só a construírem países novos, a reforçarem, de certa maneira, a sua história, mas sobretudo a contribuírem para uma nova Europa e mesmo para uma nova reorganização do mundo inteiro com mais liberdade e mais paz.

Acontecimento nacional: Parece-me difícil e talvez o que vou dizer pareça um pouco negativo. Olhando para 89, Portugal teve dificuldade em aproveitar as circunstâncias históricas únicas que estamos a viver na Europa, também na Europa Ocidental, e em afirmar a sua identidade como país. Exemplo dessa contradição: o que ouvimos, ao longo do ano, sobre a importância de Portugal estar na CEE e a estreiteza como se construa e encerrar em Portugal a Comunidade Económica Europeia, que para muitos é apenas uma dadora de benesses e de fundos. Ora, trata-se afinal de uma exigência que nos é posta, e agora com muito mais força, devido aos acontecimentos do Leste, em que a CEE é chamada a desempenhar um papel importantíssimo.

A exigência de afirmarmos a nossa autonomia, de exprimirmos a nossa maneira de ver e de ser e, por isso mesmo, sermos construtores dessa Europa. Isto é: não sermos pedintes e sermos mais parceiros activos e inovadores. Por isso esta minha avaliação talvez negativa deste acontecimento que não é de 89, e também uma esperança de que em 1990 as coisas se passem de outro modo.

Figura internacional: Mihail Gorbatchov, não apenas pelas modificações que se estão a operar nos países de leste, mas pelas suas excepcionais qualidades de líder. M.G. tem uma visão de para onde as coisas devem ir, uma capacidade de definir essas coisas com categorias que as pessoas entendem, e, ao mesmo tempo, uma acção que o torna presente numa multiplicidade de tabladós. Ver um homem assim, dá-nos confiança de que é possível haver no mundo gente na política que abrange todos esses níveis. Penso que o mundo é unânime no reconhecimento da sua proeminência durante o ano de 1989.

Figura nacional: é difícil dizer alguma coisa em relação à figura nacional: penso em muita gente em quem admiro, a tenacidade, mas reconheço que no plano geral da sociedade portuguesa, quando tanta coisa agita o mundo, quando nós próprios vivemos há tão

poucos anos esperanças imensas para nós e para o povo que somos num tempo, que apesar das chuvas, é um tempo morno. E por isso a minha admiração e o meu destaque não vão para aqueles cujos nomes vêm nos jornais, ou são repetidos, dia após dia, na Televisão, mas para todos aqueles que em todos os lugares da sociedade têm sido capazes de remar contra a maré e, no seu trabalho do dia-a-dia, mudaram, de facto, o curso das coisas, foram capazes de inovar e pela sua generosidade tornaram a vida melhor para outros.



Cuidar o Futuro